

RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - JANEIRO/2023

FUNDO	INÍCIO	BENCHMARK	VARIÇÃO (%)								TAXA ADM. (% a.a.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (R\$ Mil)
			JANEIRO	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾	NO ANO	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾	EM 12 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾	EM 24 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾		
BNB AUTOMÁTICO FI RF CURTO PRAZO	02/10/1995	CDI	0,91	81,25%	0,91	81,25%	10,08	78,57%	13,36	72,22%	1,70	2.746.431,66
BNB CLÁSSICO FIC FI RF REF DI	01/06/2005	CDI	0,99	88,39%	0,99	88,39%	10,96	85,42%	14,83	80,16%	1,60	92.249,04
BNB ESPECIAL FIC FI RF REF DI	28/04/2000	CDI	1,05	93,75%	1,05	93,75%	11,84	92,28%	16,75	90,54%	0,80	447.287,72
BNB CONTA RESERVA FI RF REF DI	19/08/2014	CDI	1,05	93,75%	1,05	93,75%	11,84	92,28%	16,45	88,92%	1,00	1.999.538,84
BNB ESSENCIAL FI RF REF DI	01/09/2014	CDI	1,05	93,75%	1,05	93,75%	11,79	91,89%	16,36	88,43%	1,60	67.270,73
BNB INSTITUCIONAL FI RF	23/12/2014	CDI	1,12	100,00%	1,12	100,00%	12,68	98,83%	18,06	97,62%	0,35	405.609,05
BNB SOBERANO FI RF	04/10/2019	CDI	1,13	100,89%	1,13	100,89%	12,82	99,92%	18,36	99,24%	0,20	722.256,26
BNB MÁXIMO FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	1,06	94,64%	1,06	94,64%	11,99	93,45%	16,74	90,49%	1,00	35.644,61
BNB PLUS FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	1,11	99,11%	1,11	99,11%	12,62	98,36%	18,05	97,57%	0,50	1.062.534,25
BNB IPCA FI RF LP	16/09/2009	IMA-B 5	1,18	84,29%	1,18	84,29%	11,11	99,29%	14,98	92,07%	1,20	8.063,61
BNB SETOR PÚBLICO FI RF CP ⁽¹⁾	26/09/2006	CDI	1,03	91,96%	1,03	91,96%	11,58	90,26%	15,86	85,73%	1,00	69.056,09
BNB FUNCIONÁRIO FI RF ⁽²⁾	14/11/2017	CDI	1,02	91,07%	1,02	91,07%	11,48	89,48%	16,26	87,89%	0,60	142.011,62
BNB FI MULTIMERCADO LP	15/03/2004	- ⁽⁴⁾	1,01	-	1,01	-	11,49	-	14,06	-	1,30	4.762,45
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES ⁽³⁾	04/06/1991	IBOVESPA	2,92	-0,45	2,92	-0,45	6,63	5,48	10,17	11,59	2,00	67.924,14
BNB IMA-B FI RF	24/04/2007	IMA-B	0,01	-	0,01	-	7,37	103,08%	6,48	109,27%	0,20	197.911,42
BNB IRF-M 1 TP FI RF ⁽⁵⁾	26/09/2022	IRF-M 1	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20	-
BNB FÁCIL FI RF SIMPLES ⁽⁶⁾	14/11/2022	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	1,90	-

⁽¹⁾ Destinado ao Setor Público: Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal, Municípios, autarquias estaduais e municipais, fundações estaduais e municipais instituídas e mantidas pelo setor público; agências de fomento e pessoas jurídicas cujos investimentos estejam adequados ao Decreto nº 6.170, de 25/07/2007.

⁽²⁾ Destinado aos funcionários da ativa, bolsistas e aposentados do BANCO DO NORDESTE; pensionistas vitalícios da CAPEF; e, a critério do DISTRIBUIDOR, funcionários da CAPEF, da CAMED e de empresas que tenham firmado termo de parceria ou contrato de prestação de serviços com o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

⁽³⁾ Para o fundo BNB SELEÇÃO FI AÇÕES, a comparação é calculada pela subtração da rentabilidade pelo valor do benchmark do período. Para os demais fundos a comparação é calculada pela divisão da rentabilidade pelo valor do benchmark do período e divulgada em percentual.

⁽⁴⁾ Não há a descrição de metas ou parâmetros de performance no regulamento do fundo BNB Multimercado LP.

⁽⁵⁾ ⁽⁶⁾ Conforme ICVM 555/14, Art. 50. " Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. "

- LP: Longo Prazo/ RF: Renda Fixa / REF: Referenciado / FIC FI: Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento / FI: Fundo de Investimento / TP: Títulos Públicos.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.
- Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.
- Os fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.
- Atualize seu cadastro junto ao Banco do Nordeste inclusive informando o seu e-mail e o número do seu celular.
- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)			
	JANEIRO	NO ANO	12 MESES	24 MESES
SELIC	1,12	1,12	12,83	18,50
CDI	1,12	1,12	12,83	18,50
POUPANÇA (Regra Antiga)	0,71	0,71	8,06	14,85
POUPANÇA (Regra Nova)	0,71	0,71	8,06	11,78
IGP-M	0,21	0,21	3,79	21,34
IBOVESPA FECHAMENTO	3,37	3,37	1,15	-1,42
DÓLAR COMERCIAL	-2,27	-2,27	-4,82	-6,88
IMA-B	0,00	0,00	7,15	5,93
IMA-B 5	1,40	1,40	11,19	16,27

ECONOMIA E MERCADO

O mês de janeiro foi mais favorável para os ativos de risco, na esteira do otimismo dos investidores quanto aos processos de reabertura da China e de desinflação nos Estados Unidos (EUA). Nos Estados Unidos (EUA), em meio à desaceleração da atividade econômica e da inflação, o mercado apresentou uma menor aversão ao risco, precificando que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deverá não apenas encerrar em breve o ciclo de alta de juros, mas que começará a cortar a taxa básica neste ano, mais cedo do que o Fed vinha sinalizando em declarações recentes. No início do mês, o relatório de emprego dos EUA, o payroll, de dezembro trouxe a esperança de que a economia norte-americana conseguirá superar o quadro inflacionário sem um impacto significativo sobre o mercado de trabalho. Se por um lado, a criação de 223 mil vagas nos EUA veio acima da geração de 210 mil postos esperada por analistas, por outro, o crescimento do salário por hora ficou abaixo das previsões. Os dados do payroll induziram um apetite por risco nos mercados internacionais e retiraram força do dólar. Contribuíram para esse quadro, a queda de 0,7% da produção industrial em dezembro ante novembro, dado também abaixo da previsão de analistas, e crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2022 ante os três meses anteriores, em números anualizados e preliminares. Neste caso a expectativa era de alta de 2,5%. Na comparação com o terceiro trimestre, a desaceleração refletiu sobretudo a piora nas exportações e no investimento em ativos fixos não residenciais, além de gastos de governos estaduais e locais e dos consumidores. Em todo o ano de 2022, o PIB real dos EUA avançou 2,1% ante o ano anterior. Em 2021, tinha havido crescimento de 5,9%, na leitura oficial. No que se refere à inflação, o índice de preços ao consumidor (CPI) caiu 0,1% em dezembro ante novembro, também abaixo da previsão do mercado, de estabilidade do índice nesse mês. Na zona do euro, o PIB cresceu 0,1% no quarto trimestre de 2022 ante o terceiro trimestre, segundo dados preliminares, apesar dos efeitos da crise de energia deflagrada pela guerra da Rússia na Ucrânia. O resultado superou a mediana das expectativas de analistas, que previam contração de 0,1% da economia do bloco no último trimestre do ano passado, mas também marcou desaceleração ante o ganho de 0,3% verificado no terceiro trimestre ante o segundo. Na comparação anual, o PIB da zona do euro se expandiu 1,9% entre outubro e dezembro. Neste caso, o consenso apontava para o acréscimo de 1,7%. Em todo o ano de 2022, a economia do bloco teve crescimento de 3,5% em relação a 2021. Quanto à inflação, o CPI da zona do euro recuou para 9,2% em dezembro na comparação com o mesmo mês de 2021, desacelerando em relação a alta acumulada de 10,1% em novembro. Em dezembro de 2021, a taxa anualizada foi de 5,0%. O resultado veio em linha com as estimativas de mercado. Na China, o PIB cresceu 2,9% no quarto trimestre de 2022 ante igual período de 2021. No acumulado do ano, a economia chinesa registrou expansão de 3%, o que representa uma forte desaceleração em relação a 2021, quando o PIB do país avançou 8,1%. Já a produção industrial da China cresceu 1,3% em dezembro de 2022, ante igual mês de 2021. O resultado representa uma desaceleração ante novembro, quando houve expansão de 2,2%, mas superou o consenso de mercado, que estimava crescimento de 0,8%. As vendas no varejo chinês recuaram 1,8% em dezembro, na comparação anual, desacelerando a queda em relação a novembro, quando o recuo na comparação anual foi de 5,9%. O resultado de dezembro superou a expectativa dos analistas, de declínio de 7% nas vendas. No Brasil, o setor público consolidado acumulou superávit de R\$ 126 bilhões em 2022, apesar dos déficits registrados nos dois últimos meses do ano. O resultado representa 1,28% do Produto Interno Bruto (PIB), maior percentual anual desde 2013. Em termos nominais, é o melhor resultado desde 2011, segundo dados divulgados pelo Banco Central. A dívida bruta do governo, por sua vez, alcançou, em dezembro do ano passado, o menor percentual do PIB desde julho de 2017. O nível de endividamento caiu 1,1 ponto percentual (p.p.) em dezembro, para 73,5% (R\$ 7,225 trilhões). A produção industrial ficou estável em dezembro ante novembro, em linha com a mediana das estimativas de analistas. Em relação a dezembro de 2021, a produção caiu 1,3%. Nessa base de comparação, a mediana das estimativas era de queda de 1,3%. No acumulado do ano, a indústria teve queda de 0,7%. Com relação ao mercado de trabalho, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrou um saldo positivo de 2,038 milhões de vagas com carteiras assinadas em 2022, com o setor de serviços respondendo pela criação de 1,177 milhão de postos formais. Já o fechamento de 431.011 vagas em dezembro também foi puxado pelo setor de serviços, que acumulou um saldo negativo de 188.064 postos de trabalho no mês, seguido da indústria geral, que fechou 114.246 vagas. Quanto à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) subiu 0,55% em janeiro, acima do avanço de dezembro e da mediana das projeções, ambos 0,52%. Com o resultado, o IPCA-15 em 12 meses tem alta de 5,87%, ante taxa de 5,90% até dezembro.

RENDA FIXA

Em meio a ruídos institucionais, incertezas fiscais e à deterioração das expectativas de inflação, os a curva de juros futuros, notadamente, nos vencimentos mais longos, apresentou alta em relação ao fechamento do ano passado, a despeito de um cenário externo mais benigno e da queda do dólar globalmente. O DI de JAN/33 abriu 0,45 p.p., enquanto o vértice de JAN24 subiu 0,11 p.p.

RENDA VARIÁVEL

Em janeiro, o preço de vários ativos de risco, como as bolsas de valores mundiais e moedas de países emergentes registraram alta reagindo a surpresas positivas nos indicadores de atividade econômica, a índices de inflação cedendo e à aposta crescente de que o ciclo de aperto monetário nos EUA está perto do fim. O Ibovespa registrou alta de 3,37%, a despeito da volatilidade associada a questões locais, e o índice S&P 500 (EUA) subiu 6,18% no primeiro mês do ano. Na bolsa brasileira, as maiores altas ficaram por conta das ações MGLU3 (61,7%) e CMIN3 (30,9%). Enquanto as ações RAIZ4 (-12,0%) e MRFG3 (-11,5%) registraram as maiores perdas.